

MITO DA SEXUALIDADE EXACERBADA: UM ESTUDO SOBRE REPRESSÃO SEXUAL EM UNIVERSITÁRIOS

Fabiana Aguiar de Castro Sena¹
Eliane Rose Maio Braga²

O Brasil é representado no imaginário social como uma espécie de paraíso sexual, tal idéia é decorrente da representação historicamente construída pelos colonizadores quando aqui aportaram. Não obstante, a representação da sexualidade dos universitários também é alvo de um ideário focado em sexualidade não reprimida, no entanto, percebemos que embora os universitários tenham uma vida sexual ativa e com diversos parceiros, a repressão construída a cerca da sexualidade e do sexo é transmitida por essa categoria sob a forma de controle do corpo alheio e do seu próprio e não mais pela castidade ou celibato, atingindo níveis sutis de repressão. Podemos concluir que as diferenças entre os sexos são tão profundas que, demarcam a existência de fronteiras e de condutas aceitáveis entre essas duas categorias. Este estudo contribuiu como exemplo de articulação simbólica na construção da sexualidade e dos parâmetros simbólicos estruturantes da cultura. Assim, parece-nos possível arrazoar sobre o intrincado nexos entre o imaginário (o de paraíso sexual) e as condições concretas (simbólicas e materiais) do exercício da sexualidade desta categoria.

Palavras-chave: Repressão Sexual, Universitários, Comportamento Sexual

¹Pedagoga, Especialista em História Social, Mestranda em Educação (UEM),
f.castrosena@gmail.com

²Doutora em Educação Escolar (UNESP), elianerosemaio@yahoo.com.br